

FUNDAMENTOS E TRATAMENTOS DO MELASMA

Vanuzia Henrique dos Santos Souza¹, Priscila Nogueira Jaenicke Monteiro Soares²

¹Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: henriquevanuzia@gmail.com; ²Fisioterapeuta, Biomédica, Pós Graduanda em Biomedicina Estética, Faculdade Ana Carolina Puga (FAPUGA). E-mail: prijaenicke@gmail.com

Introdução: Há uma prevalência na procura de tratamentos para manchas nas clínicas de estética e dermatologia que muitas vezes são diagnosticadas como melasma. Essas manchas de cor acastanhada, simétrica, com bordas irregulares e bem delimitadas na pele, acometem principalmente as regiões expostas ao sol. Essas alterações não representam nenhum risco à saúde, porém causam um desconforto estético, ou seja, impacto negativo na qualidade de vida e danos na imagem corporal.

Objetivo: Mostrar os aspectos gerais do melasma, indicando as principais causas e tratamentos.

MÉTODOS: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases virtuais de dados, tais como: Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde), Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), Scielo Scientific Electronic Library Online, com restrição de tempo de 2013 até 2023. As palavras chaves utilizadas foram Melasma, Melanócitos e Hiperchromia.

Desenvolvimento: O Melasma geralmente é desencadeado por fatores exógenos e endógenos. Possuem maiores incidências em pessoas com fototipo III e IV, que vivem principalmente em regiões com elevados índices de raio ultravioleta. Verifica-se também o aumento em gestantes e mulheres que fazem o uso de hormônios e medicamentos fotossensibilizantes, processos inflamatórios da pele e eventos estressantes. Tem se na dermatologia equipamentos de análise e intervenções que vão desde uma simples lâmpada de Wood usada para diagnóstico, até as terapias realizadas dentro do consultório, como intradermoterapia, peelings químicos e o laser promovendo a modificação física, química, destruindo os pigmentos, proporcionando uma uniformização tecidual. Na farmacologia utiliza-se vários princípios ativos como ácidos kójico, tranexâmico, hidroquinona, arbutin, retinóico, além de filtros solares, anti-inflamatórios e os antioxidantes orais, indicados para inibir a formação de melanina. Para atenuar o melasma sugere traçar um plano terapêutico, ou seja, associação de várias técnicas, após uma criteriosa avaliação. A mesma deve abranger a espessura da pele, o fototipo e grau do da melanina. É importante também enfatizar as precauções necessárias para que a resposta ao tratamento se mantenha. A hiperpigmentação ainda é considerada uma doença desafiadora, pois embora temos diversas terapias que proporcionam benefícios a essas manchas, ainda não conseguiram alcançar a solução definitiva, sem recidiva.

Considerações Finais: Por sua vez, esta pesquisa buscou esclarecer as características das manchas, os métodos terapêuticos e os fatores desencadeantes como exposição solar, gravidez, terapia de reposição hormonal, cosméticos, medicamentos fotossensibilizantes, inflamação tecidual e stress, ampliando os conhecimentos, para que se possa entender com maior clareza a prevenção e a remoção dessas manchas, considerando que não há o resultado absoluto ao tratamento.

Palavras- chave: Melasma; Melanócitos; Hiperchromia.